



A ESCADA DE LORETTO

Como toda sexta-feira, na cidade de Santa Fé, novo México, Estados Unidos, as freiras da Capela Loretto rezavam “Pai Nosso”. Uma das freiras, a irmã Lucíula, era a que cuidava da capela: quando um lampião não funcionava, ou a capela precisava de pintura, limpeza, enfim, ela quem cuidava dessas coisas.

Nessa sexta, um homem visitaria a capela com intuito de pegar as medidas para construir uma nova escada. Logo de manhã, depois das orações, o moço, que dizia ser carpinteiro (o que era pouco estranho), disse que faria a escada. A irmã Lucíula o levou para a sala onde seria construída. O simples moço, com sua pequena caixa de ferramentas, trancou-se na sala sem ao menos perguntar alguma coisa.

Passaram-se umas três horas, já era quase meio-dia, e a irmã Lucíula estava a caminho da sala para perguntar se ele iria descansar ou almoçar. Ela foi abrir a porta, mas estava trancada. Ela bateu e perguntou se ele queria comer, e ele só respondeu: “Não, não, muito obrigado!” e nem falou mais nada.

A tarde se passou, e o homem continuava trancado. As irmãs já estavam suspeitando. Já eram sete da noite, quando a irmã Lucíula foi até a sala, bateu rapidamente e várias vezes na porta, mas ele não respondeu. Decidiu abri-la, e ela se destrancou. Silenciosamente, deixou apenas uma fresta, estava tensa, chamou pelo homem novamente e novamente, e ele não respondeu. A irmã foi abrindo a porta calmamente, observando cada espaço daquela sala. Quando deu um passo para frente, encarou uma escada construída. Era linda! Ela estava chocada. Logo, saiu do seu transe e saiu à procura do carpinteiro misterioso, perguntando-se: “Quem era ele? De onde veio? Onde está? Como construiu? De onde ele tirou aquela madeira? Ninguém o viu! Como conseguiu fazer aquela escada em tão pouco tempo? Ele era carpinteiro? Será Deus?”